



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES.
DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS INGLÊS

TATIANA DA SILVA SANTOS

**O PNLD E O PROFESSOR DE INGLÊS: ASPECTOS RELACIONADOS A
ESCOLHA, IMPORTÂNCIA E UTILIZAÇÃO DO LIVRO DIDÁTICO EM
ESCOLAS PÚBLICAS.**

JOÃO PESSOA
2019

TATIANA DA SILVA SANTOS

**O PNLD E O PROFESSOR DE INGLÊS: ASPECTOS RELACIONADOS A
ESCOLHA, IMPORTÂNCIA E UTILIZAÇÃO DO LIVRO DIDÁTICO EM
ESCOLAS PÚBLICAS.**

Monografia apresentada ao Curso Licenciatura em Letras
Língua Inglesa da Universidade Federal da Paraíba –
Campus I como requisito para obtenção de grau de
Licenciado em Letras Língua Inglesa.

Orientadora: Profa. Dra. Barbara Cabral Ferreira

JOÃO PESSOA
2019

TATIANA DA SILVA SANTOS

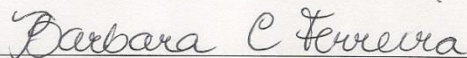
TATIANA DA SILVA SANTOS

**O PNLD E O PROFESSOR DE INGLÊS: ASPECTOS RELACIONADOS A
ESCOLHA, IMPORTÂNCIA E UTILIZAÇÃO DO LIVRO DIDÁTICO EM
ESCOLAS PÚBLICAS.**

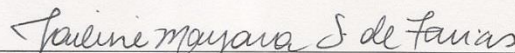
Monografia apresentada ao Curso Licenciatura em Letras
Língua Inglesa da Universidade Federal da Paraíba –
Campus I como requisito para obtenção de grau de
Licenciado em Letras Língua Inglesa.

João Pessoa, 02 de Maio de 2019

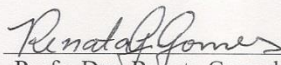
BANCA EXAMINADORA



Profa. Dra. Barbara Cabral Ferreira – UFPB
Orientadora



Profa. Me. Jailine Mayara Sousa de Farias – UFPB
Avaliadora



Profa. Dra. Renata Gonçalves Gomes – UFPB
Avaliadora

Profa. Ms. Barthyra Cabral Vieira de Andrade – UFPB
Suplente

TATIANA DA SILVA SANTOS

Catálogo na publicação Seção de Catalogação e Classificação

S237p Santos, Tatiana da Silva.

O PNLD e o professor de Inglês: aspectos relacionados a escolha, importância e utilização do livro didático em escolas públicas. / Tatiana da Silva Santos. - João Pessoa, 2019.
31 f.

Orientação: Barbara Cabral Ferreira.
Monografia (Graduação) - UFPB/CCHLA.

1. Livro Didático; Língua Inglesa; Escolas Públicas. I. Ferreira, Barbara Cabral. II. Título.

UFPB/CCHLA

AGRADECIMENTOS

A Deus por ter me dado forças para seguir em frente e não desistir, a Ele que agradeço primeiramente, pois me deu todas as possibilidades de enfrentar os problemas que me ocorreram durante a graduação.

À minha orientadora professora Barbara pelo apoio, conselhos e comprometimento para que houvesse sucesso no trabalho.

À minha família, minhas irmãs Ana e Taiana, especialmente ao meu pai Jorge e a minha mãe Maria por terem me apoiado em todas as decisões durante a graduação e por terem sempre me incentivado a seguir meus sonhos.

Ao Gustavo, meu noivo, amigo e companheiro, por compreender meus momentos mais difíceis durante a fase final do curso e também durante a produção do presente trabalho, me apoiando com seu carinho e amor.

Aos professores Anderson, Barthyra, Jailine e Renata por tantos ensinamentos ao longo da graduação.

Aos amigos que já faziam parte da minha vida, em especial Débora e Mayra, que sempre me incentivaram com suas palavras, e aos amigos que fiz durante a graduação.

RESUMO

O Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) passou a distribuir, a partir de 2011, livros didáticos (LDs) de Língua Inglesa (LI). Através desse programa, alunos das escolas públicas foram beneficiados e professores passaram a ter acesso a esse recurso para suas aulas. Neste trabalho, tivemos como principal objetivo investigar se os professores de inglês conhecem o Guia do PNLD e se afirmativo, como utilizam o LD em sala de aula. Como referências teóricas, utilizamos Nunan (1997), Salas (2004) e Vilaça (2010). Nosso estudo foi desenvolvido a partir de uma pesquisa de campo, onde realizamos reflexões sobre a escolha, importância e a utilização do LD, a partir de observações de aulas de cinco professores e da análise das respostas de um questionário respondido por quatro deles das cinco escolas públicas visitadas em João Pessoa, na Paraíba. Portanto, entre os aspectos discutidos, identificamos que quando os professores conhecem o PNLD e utilizam o LD de forma planejada, o LD representa um recurso importante nas aulas de LI. Nesse sentido, pretendemos contribuir para a reflexão a respeito do uso do LD pelos professores de inglês das escolas públicas.

Palavras-chaves: Livro Didático; Língua Inglesa; Escolas Públicas.

ABSTRACT

The National Textbook Program (PNLD) began to distribute, as of 2011, textbooks (LDs) of English Language (LI). Through this program, public school students benefited and teachers started to have access to this resource for their classes. In this work, we had as main objective to investigate if English teachers know the guide of PNLD and if affirmative, how use the LD in classroom. As theoretical framework, we use Nunan (1997), Salas (2004) and Vilaça (2010). Our study was developed from a field research where we made reflections about the choice, on the importance, and use of LD, from observations of classes of five teachers and the analysis of responses of a questionnaire answered by four of the five public schools visited in João Pessoa, Paraíba. Thus, among the aspects discussed, we identified that when teachers know the PNLD and use the LD in a planned way, LD represents an important resource in LI classes. In this sense, we intend to contribute to the reflection about the use of LD by English teachers of public schools.

Keywords:Textbook; English Language; Public Schools.

LISTA DE ABREVIATURAS

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas

LD - Livro Didático

LE - Língua Estrangeira

LI- Língua Inglesa

MEC - Ministério da educação e cultura

PNLD - Programa nacional do livro didático

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 O LIVRO DIDÁTICO NA SALA DE AULA DO PROFESSOR DE INGLÊS.....	10
2.1 O LIVRO DIDÁTICO.....	11
2.2 O PNLD.....	12
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	14
4 ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS E DAS AULAS DE INGLÊS	15
4.1 SOBRE AS RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO	15
4.2 SOBRE AS OBSERVAÇÕES DAS AULAS DE INGLÊS	18
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
REFERÊNCIAS.....	22
ANEXOS.....	23

1 INTRODUÇÃO

O ensino de Língua Inglesa (LI) nas escolas públicas vem apresentando mudanças desde 2011, com o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), o programa demonstra ser um grande avanço no ensino de Língua Estrangeira (LE) nas escolas públicas, pois é um programa que democratiza Livros Didáticos (LDs) de qualidade, trazendo-os para o alcance de todos.

Entretanto por melhor que seja o LD adotado pelo professor e pela escola, o sucesso deste recurso vai depender do uso que o professor faz dele, de como é adaptado ao seu contexto e a sua realidade escolar. Por isso, é importante a escolha do LD e seu uso de forma planejada torna-se um aliado na prática didática. Verificamos portanto, que mesmo com a valorização do PNLD e a distribuição de LDs gratuitamente nas escolas públicas, há escolas que ainda não recebem livros suficientes para todos e há professores que não utilizam LD em suas aulas.

Neste trabalho, nosso objetivo é investigar se os professores de LI conhecem o PNLD, se utilizam o LD em suas aulas e como os utilizam. Também pretendemos verificar como é a escolha dos LDs, quais são as dificuldades e os aspectos positivos e negativos desse recurso na sala de aula de LI.

Realizamos uma pesquisa de campo, com técnicas de coleta de dados qualitativos e também quantitativos, através de questionários realizados com quatro professores do Ensino Fundamental e observações de aulas de cinco professores: quatro do Ensino Fundamental e um do Ensino Médio de cinco escolas públicas de João Pessoa- Paraíba.

Na seguinte seção, irei discorrer sobre o LD, sua importância na sala de aula de inglês, o PNLD será abordado, juntamente com dados sobre seu funcionamento. Na terceira seção, a metodologia será explicada. As observações de aula de LI e os questionários de pesquisa, os dados e sua análise serão apresentados nas últimas seções.

2 O LIVRO DIDÁTICO NA SALA DE AULA DO PROFESSOR DE INGLÊS

O ensino de LE, no que diz respeito à busca por recursos para que se tenha uma aula de sucesso no trabalho realizado nas escolas públicas, vem apresentando cada vez mais esforços. Um dos recursos mais utilizados para que se obtenha esse sucesso no ensino de LI é o uso adequado do LD.

O uso consciente e crítico do LD em sala de aula tem papel importante no desenvolvimento das habilidades necessárias para aprender uma LE. O professor de LI precisa fazer bom uso dos materiais disponíveis para que a aprendizagem seja eficaz e completa. Portanto, o professor é responsável pelo sucesso do LD na sala de aula, cabendo a ele fazer a mediação entre o LD, o aluno e o contexto escolar.

Durante o processo de aprendizagem de LI nas escolas públicas, a grande maioria dos alunos tem a sala de aula como o único lugar onde eles têm contato de aprendizagem de LI e o único material efetivo nas aulas é o LD. Devido a isto, é de grande importância a escolha e o uso deste recurso pelo professor. Através do LD o professor poderá demonstrar aos alunos outras culturas, enriquecendo o ensino/aprendizagem.

Desde 2011 com a implementação do PNLD para LE, o objetivo é que o uso de LDs seja ampliado cada vez mais nas escolas públicas. Através do PNLD os professores e alunos recebem LDs nas escolas públicas. O PNLD vem auxiliando na busca por um ensino de LE de qualidade, mais contextualizado e interessante tanto para professores quanto para alunos e assim envolvendo toda uma comunidade escolar.

Vilaça (2010) ressalta em seu artigo que um fator importante para que o LD seja um recurso eficaz no processo de ensino e aprendizagem de LI, é a escolha do material. Avaliar um LD é um processo fundamental para verificar o nível de adequação do material a cada contexto. No entanto, sabemos que cada comunidade escolar é um contexto diferente e que o LD não é completo e nem perfeito. Cada sala de aula, série e turma é um universo distinto. Por isso, os professores precisam ter uma visão crítica para fazer a melhor adaptação deste material, a relação de quem leciona e os LDs são fundamentais.

O LD auxilia o trabalho do professor servindo como um guia, mas os professores não podem perder o foco principal que deve ser sempre as necessidades dos alunos, lembrando da comunidade escolar na qual os alunos estão inseridos. Se o professor não adaptar as atividades a cada contexto, ele apenas será o regente do LD,

desenvolvendo este papel e este será o foco da aula.

Tilio (2008), ressalta que o processo de ensino/aprendizagem através do LD tem muito a contribuir para o ensino de LI, o material utilizado não precisa ser o melhor ou o mais adequado ao seu público-alvo, há sempre maneiras de adaptá-lo, trazendo-o para o contexto escolar onde será inserido. Para tanto, conhecer as necessidades de cada série/ turma, cada escola, e estar aberto a dialogar com os alunos, é importante, para descobrir seus interesses e necessidades. Assim, a adaptação do LD de maneira justa, fica com a contribuição de todos e isso é eficaz para o sucesso da aprendizagem.

O LD é um suporte para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem, tanto para alunos como para professores, não podendo desempenhar o papel principal na sala de aula. Os professores têm maior contato com os alunos que outros profissionais da escola, pelo fato de conhecê-los melhor, cabe a ele adaptar as atividades propostas pelo LD de forma que os alunos desenvolvam as habilidades desejadas em LI.

2.1 O LIVRO DIDÁTICO

Nesta seção, iremos discorrer um pouco sobre o processo histórico e da utilização do LD no processo de ensino e aprendizagem de LI.

Segundo Salas (2004 p. 2), material didático pode ser "qualquer coisa empregada por professores e alunos para facilitar a aprendizagem". Nesta concepção, podemos verificar o LD como uma dessas "coisas", ou seja, como um recurso, entre outras, que auxilia no processo de ensino e aprendizagem.

De acordo com Salas (2004), professores e alunos são sujeitos passíveis da disposição do material didático. O processo histórico que remonta o século XV e XVI no Brasil, nos mostra que o professor era o principal condutor do processo de aprendizagem do aluno de LE. Neste contexto, a escolha e utilização do LD na sala de aula medieval não se relacionava a uma determinada teoria de ensino, mas associava-se estritamente à disponibilidade do material, pois o papel era escasso, sendo ele a matéria base do LD e devido a isto, o professor era o único a dispor do LD, ficando por sua responsabilidade a apresentação e desenvolvimento do conteúdo.

Desde então, o ensino de LI, sob estas condições, era fundamentalmente oral, baseado em diálogos e ditados conduzidos pelo professor. Sendo assim, tanto o LD como a maneira de utilizá-lo foram aperfeiçoados, ao longo dos anos o primeiro livro de vocabulário ilustrado para ensino de LE no século XVII, cada vez mais difundidos

servindo de modelo para LDs posteriores.

A utilização do LD em sala de aula foi se tornando cada vez mais proeminente e sua utilização cada vez mais assídua, inserindo-se no contexto escolar como o principal recurso didático para o ensino e aprendizagem de LE. No século XX, o ensino e aprendizagem de LE passam a desempenhar um importante papel nas sociedades ocidentais, assim, o LD se populariza amparado por teorias linguísticas, novas tecnologias, novos métodos de ensino e aprendizagem baseados em diferentes concepções de língua e linguagem.

Resumindo as concepções em propostas didáticas temos dois tipos de abordagens: a primeira, abordagem estrutural, com o foco na gramática normativa e a escrita. E a segunda, a abordagem comunicativa, com ênfase na função de comunicação da linguagem. Ambas são contempladas e exploradas por intermédio do LD.

Paiva (2007), relata em seu *site* que no Brasil na década de 1970, tem-se uma verdadeira "explosão de produção de LDs", primeiramente para o ensino de LI, revelando-nos que o LD passaria a obter um lugar de destaque no mercado editorial, sendo produzido por várias editoras. Nas décadas seguintes, os LDs foram se tornando cada vez mais "bonitos e mais coloridos", tornando-se, todavia, competitivos como qualquer outro produto no mercado.

Além disso, outros materiais didáticos de LE foram agregados pelas próprias editoras, com a intenção de auxiliar o processo de ensino e aprendizagem, tais como: *softwares*, CDs de áudio e imagem, *e-books*, entre outros.

Apesar dessa profusão de recursos didáticos, no entanto, não foi deslocado o LD da sala de aula de LE, somente reforçou por estar vinculado a grandes editoras, e geralmente envolvendo outros materiais de apoio, oferecidos pelas próprias editoras. Esses apontamentos consideram o contexto sócio-cultural e econômico no âmbito mundial e fazem referência à condição pós-moderna. Consideram entretanto, as transformações de maneira geral, pelas quais passaram os LDs nas últimas décadas e se associam à noção que empreendemos do LD como recurso principal no ensino e aprendizagem de LE.

2.2 O PNLD

O Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) tem a finalidade de distribuição de LDs, gratuitamente, nas escolas públicas das redes municipal e estadual,

nas séries de ensino fundamental e ensino médio.

De acordo com o *site* do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (INEP), após avaliações, o Ministério da Educação (MEC) disponibiliza um guia de LD, para professores e coordenadores das escolas terem a oportunidade de escolherem os melhores livros, considerando entretanto, seu conteúdo didático e que melhor atende os seus projetos político- pedagógicos. A cada três anos é realizado tal processo, e esses LDs são reutilizados por outros alunos em anos subsequentes.

Ainda de acordo com o *site* do INEP, há a distribuição de coleções de LDs em Braille e para crianças com necessidades especiais. Existe uma lista contendo as coleções selecionadas, onde os LDs são escolhidos pelos professores, esta lista contém as coleções que melhor atendem aos critérios propostos pelo MEC.

A primeira lista de LDs de LE em 2011 apresentava 21 coleções de LDs de Inglês inscritas, sendo assim, 5 do tipo 1 (livro e CD) e 16 do tipo 2 (livro, CD e DVD). Sabemos portanto, que os DVDs não foram aprovados, sendo excluídas as 16 de tipo 2 e mais duas do tipo 1, ficando apenas 3 do tipo 1 restantes. Os critérios para a eliminação dos LDs foram fatores como a coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica.

Consideramos, que o LD pode assumir grande papel como auxiliar no contexto da sala de aula de LE, os critérios do PNLD sempre são pensados para analisar o impacto que o LD pode ter em sua relação para o aluno.

Salientamos, entretanto, que o LD de LE a partir da leitura do PNLD, quando contextualizado, possibilita ao aluno à pluralidade cultural, à diversidade de gêneros, à heterogeneidade linguística e, acima de tudo, aos legados socioculturais (folclore, canções, produções artísticas e artesanais diversas, culinária etc.), possibilitando a ambos professor e aluno oportunidades reflexivas, sempre evitando o uso de estereótipos e preconceitos, sempre desenvolvendo o crescimento educacional e humano.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O nosso trabalho, se desenvolveu em cinco escolas públicas localizadas na cidade de João Pessoa – Paraíba. Utilizando o método de pesquisa qualitativo e apoiando-nos, também, em técnicas de coleta de dados quantitativas, tivemos como objetivo investigar se os professores de inglês conhecem o PNLD e utilizam o LD em suas aulas, o estudo foi desenvolvido a partir de uma pesquisa de campo, no nosso caso através de abordagem presencial, com questionários e observações de aulas, analisando as particularidades e experiências individuais da prática dos docentes.

Aplicamos um questionário com doze perguntas, seis fechadas e seis abertas, direcionado aos professores de LI das cinco escolas, sendo um de cada escola, num total de cinco professores. As perguntas questionavam a respeito do uso do LD em sala de aula, sua frequência de utilização, se o professor conhece o PNLD e se participou da escolha do LD na escola. É pertinente ressaltar que um dos professores não respondeu o questionário, alegando que não dispunha de tempo para respondê-lo.

A aplicação dos questionários e as observações de aulas aconteceram através de abordagem presencial, de 11 a 22 de fevereiro de 2019. Fomos às escolas, entregamos os questionários aos professores e, na semana seguinte, retornamos às escolas para a coleta dos questionários e demos início às observações de aulas, com a finalidade de complementar as informações obtidas com as respostas dos questionários. Fizemos a observação de uma aula de cada professor, em cada escola, nas salas do 6º, 7º, 8º e 9º ano do Ensino Fundamental e 1º ano do Ensino Médio. Nosso principal foco de coleta de informações foram as informações dos questionários, que foram somadas as observações de aulas de cada professor.

Realizamos a análise dos questionários, refletindo criticamente acerca das respostas obtidas, fazendo uma ponte com a análise das observações de aulas de LI nas escolas públicas. Chegamos a algumas conclusões sobre a relação do professor com o LD, que serão expostas na seção seguinte.

4 ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS E DAS AULAS DE INGLÊS

Neste capítulo, apresentamos e discutimos as respostas dadas aos questionários, bem como terçemos alguns comentários sobre as aulas observadas nas escolas. Identificamos, a partir dos questionários e observações de aulas dos professores de LI, como vem sendo feito o uso do LD, em cinco escolas públicas de João Pessoa.

Mesmo desenvolvendo um trabalho com apenas cinco professores, acreditamos que os dados obtidos foram suficientes para alcançar nossos objetivos de pesquisa. O nome dos professores da nossa pesquisa será mantido em sigilo, assim também como o nome das escolas.

4.1 SOBRE AS RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO

Desenvolvendo um trabalho criterioso, realizamos uma pesquisa com a utilização de questionários individuais sobre conhecimento do PNLD e o uso do LD junto a professores (Ver anexos). Os questionários nos forneceram informações relevantes acerca da utilização do LD nas aulas de LI, contribuindo significativamente para a realização do nosso trabalho e de uma melhor compreensão de alguns problemas relacionados ao uso do LD.

Um professor apresentou dificuldade pontual para participar da nossa atividade de pesquisa, bem como não se sentiu confortável com a observação de aula. Após a explanação dos objetivos em uma conversa informal, o mesmo professor não respondeu o questionário, como os demais professores que participaram de todo o processo, porém permitiu a observação da aula.

No questionário, perguntamos qual a formação e há quantos anos os professores estão em sala de aula, se os professores conhecem o PNLD, se participaram da escolha do LD na escola, se acreditam na utilidade do LD como recurso indispensável de apoio em sala de aula. Também questionamos se e como os professores utilizam o LD em sala, com que frequência, qual livro utilizam, porque não utilizam, se acreditam que é um dos recursos mais utilizados no ensino e aprendizagem e por último o que consideram de positivo e negativo sobre o trabalho que pode ser feito com o LD durante as aulas.

Para o andamento da pesquisa, solicitamos a cinco professores de inglês, que nomeamos de P1, P6, P7, P8 e P9, de acordo com as séries das turmas observadas, 6º ao

9º ano do Ensino Fundamental e 1º ano do Ensino Médio, respondessem as doze questões sobre seus conhecimentos a respeito do PNLD e do uso do LD em sua prática didática. P1, conforme dissemos anteriormente, não respondeu ao questionário, pois alegou que não se sente confortável e também não dispunha de tempo para fazê-lo.

As perguntas relacionadas à parte metodológica apresentam foco no desenvolvimento do uso do LD em aulas de LI e dizem respeito a como os professores lidam com esse recurso no processo de ensino e aprendizagem nas aulas de LI nas escolas públicas.

Com referência ao questionário, a primeira pergunta foi: Qual a sua formação e quantos anos está em sala de aula? Com essa pergunta, buscamos compreender um pouco sobre a formação e o perfil dos professores que colaboraram com a nossa pesquisa.

Todos os professores responderam que são formados em Letras Inglês, com exceção do P7, que relatou ser formado em Filosofia, porém fez um curso de inglês com duração de quatro anos.

Isso é bastante positivo e nos leva a crer na importância da formação da maioria dos professores em Letras língua inglesa, para o desenvolvimento de suas práticas pedagógicas. O fato de apenas um professor não ter formação em Letras língua inglesa, indica também que uma minoria de docentes não tem sua formação inicial na disciplina na qual estão envolvidos. Com relação ao tempo dos docentes em sala de aula, P6 e P7 estão há 2 anos, P8 há 9 anos e P9 há 4 anos.

Na segunda questão, perguntamos se os professores conhecem o PNLD. Todos responderam que sim. Destacamos nas respostas dos professores a concepção de que na qualidade de educadores, procuraram atualizar-se sobre o PNLD, na tentativa de melhorar seus conhecimentos e suas práticas em sala de aula.

Na terceira pergunta, indagamos se os professores participaram da escolha do LD na escola. P6, P7 e P9 responderam que não e P8 respondeu que sim. Em seguida, na quarta pergunta, questionamos se, caso tenha participado, como foi feita a escolha do LD e quais critérios foram utilizados. Como o único que participou foi P8, ele foi o único a responder a essa questão. Segundo P8 houve uma reunião com todos os professores da rede municipal, divididos por disciplina em que foram discutidos pontos positivos e negativos de cada coleção.

Na quinta e sexta pergunta, foi indagado se a escola recebe LD de LI fornecidos pelo PNLD e se o professor acredita na utilidade do LD como recurso

indispensável de apoio em sala de aula. Todos os professores responderam que sim para ambas perguntas. Percebemos essas respostas como positivas porque, num primeiro momento, acreditávamos que as escolas não recebiam os LDs.

Já no que diz respeito à utilidade do LD, as respostas nos levam a compreender a importância do LD como ferramenta para aulas, possibilitando um trabalho interessante e diversificado. Na sétima questão, perguntamos se os professores utilizam cotidianamente o LD de língua inglesa em sala de aula. P6 respondeu que não e P7, P8 e P9 que sim.

A oitava questão faz ligação com a sétima e pergunta como o professor utiliza o LD em sala de aula. P6 não utiliza. P7 afirmou que de acordo com a gramática do LD faz uso de outros recursos, como por exemplo: filmes. P8 faz um apanhado de atividades e textos que podem ser utilizados nas reais condições de trabalho na escola pública e P9 disse que além do LD faz uso das mídias sociais e atividades escritas envolvendo confecção de quadrinhos.

Quanto a nona e décima pergunta que, respectivamente, questionavam sobre qual a frequência de utilização do LD em sala de aula e se não o utilizava, porque não. P6 respondeu que não utiliza porque, embora a escola receba livros, não tem suficiente para todos os alunos. P7 utiliza o LD *English for Teens* da editora Ática e faz uso do mesmo em todas as aulas, além de utilizar outras atividades envolvendo o conteúdo do LD. P8 utiliza o LD *Way to English*, também da editora Ática e faz uso dele em todas as aulas. Já P9 utiliza o LD *Alive* da editora Anzol. Faz uso em todas as aulas, mas os alunos têm dificuldades para entender as atividades desse LD. As respostas do professor P9 nos levaram a perceber que o LD adotado na escola apresenta um grau de dificuldade e que o professor considera que os alunos não estão aptos a utilizarem o mesmo.

Na décima primeira questão, perguntamos se o professor acredita no LD como um dos recursos mais utilizados no ensino e aprendizagem de LI. Todos responderam que sim. De acordo com Nunan (1997), a autonomia dos professores e os LDs são compatíveis, pois os professores podem adaptar e até mesmo expandir os conteúdos de acordo com seu contexto.

No que se refere à décima segunda questão, indagamos o que o professor considera de positivo e negativo sobre o trabalho que pode ser feito com o LD de LI durante as aulas. O professor P6 relatou que embora não utilize, o ponto positivo é que o LD serve de base para os professores e alunos. Já o ponto negativo é que, por ser todo

escrito em língua inglesa, os alunos tem dificuldade em entender sozinhos enunciados simples. O P7 disse que o aspecto negativo seria que os LDs não condizem com a realidade dos alunos, apresentam conteúdos difíceis para os alunos. De positivo, ele destaca que os livros auxiliam no desenvolvimento da aula. O P8 disse que se o professor seguir o livro à risca, os alunos com certeza perderão o interesse nas aulas, ou seja, cabe ao professor adaptar as atividades propostas e até desprezar algumas. Trabalhar de acordo com seus alunos e com materiais que tem disponível na escola. O ponto positivo é que serve de apoio, fornece uma linha a ser seguida, já que os alunos serão cobrados naqueles conteúdos um pouco mais na frente. O P9 disse positivo porque ajuda o professor na prática em sala de aula, se houver um bom planejamento prévio. De negativo, ele aponta que a linguagem do livro não se encaixa no nível de inglês da maioria dos alunos.

Finalizamos a análise dos questionários respondidos pelos professores refletindo sobre o nível de conhecimento linguístico dos alunos em LI, os mesmos, não estão de acordo com o nível linguístico dos LDs, alguns professores relataram que o LD é de difícil interpretação para os alunos. Refletimos também, que não podemos deixar de utilizar o LD em sala de aula, pois ele representa um referencial útil na construção de rotinas a favor da aprendizagem dos estudantes. Atuar com esse material pode potencializar a aprendizagem e tornar a relação entre professor e alunos mais efetiva e eficaz.

4.2 SOBRE AS OBSERVAÇÕES DAS AULAS DE INGLÊS

O LD é um instrumento que ajuda direcionar os professores e alunos no processo de ensino e aprendizagem de LI. Entendemos que as informações contidas no LD, em tese, devem acompanhar o nível linguístico dos alunos, de acordo com o ano para o qual ele é proposto, e utilizar exercícios e atividades baseados no conteúdo abordado para consolidar as habilidades necessárias à formação do conhecimento.

Depois de nossa análise sobre os dados obtidos nos questionários é interessante investigar a postura do professor em relação à interação professor com aluno na sala de aula de LI, também aluno e professor relacionado ao uso do LD, e como o docente explora o LD na sala de aula da escola pública, mesmo com todos os problemas pertinentes a esse lugar, tais como indisciplina dos alunos, falta de recursos, carteiras quebradas e barulho, em determinados momentos.

Fizemos a observação de uma aula de cada professor, quatro professores do Ensino Fundamental e um do Ensino Médio, de diferentes escolas públicas, localizadas na cidade de João Pessoa-PB, local onde a pesquisa foi realizada.

Depois da aplicação dos questionários, podemos afirmar que três dos cinco professores das aulas observadas usaram o LD. O professor P1 não respondeu o questionário, porém permitiu a observação da sua aula. O professor não utilizou o LD e também não o solicitou em momento algum. O professor passou 80% da aula escrevendo na lousa e os alunos escrevendo nos cadernos. Os 20% restantes da aula finalizou com uma atividade de pesquisa no dicionário para a tradução de palavras desconhecidas pelos alunos.

P6 não utilizou o LD na sua aula, conforme expôs no questionário. Iniciou a aula com um ditado de palavras e prosseguiu com a correção na lousa. A aula foi finalizada com uma atividade de tradução de um texto levado pelo professor em xerox. Contudo, mesmo sem o LD, o professor tentou organizar a aula e é nítido que houve um planejamento prévio.

P7 demonstrou organização quanto ao uso do recurso, bem como planejamento da aula observada e indicação de atividades complementares propostas pelo LD aos alunos. Alguns alunos esqueceram o livro em casa e o professor prontamente os agrupou em trios, a fim de sanar o problema. O conteúdo trabalhado pelo professor teve início com uma música e, na sequência, o LD foi utilizado com uma gramática referente à música, seguido da resolução de atividades, todos os alunos participaram. A aula foi finalizada com a indicação de uma atividade de casa (homework) no LD.

P8 apresentou dificuldade para iniciar a aula, devido o comportamento dos alunos em sala, o que dificultou iniciar a aplicação das atividades. Percebemos, claramente, a falta de um planejamento das atividades didáticas, inclusive, o professor solicitou a um dos alunos o seu caderno, no intuito de observar o conteúdo ministrado anteriormente para dar seguimento à aula. Na sequência, o professor perguntou quem havia trazido o LD para as aulas e 50% da turma dispunha do material. A aula foi conduzida de forma expositiva, com o auxílio da lousa. Nenhum recurso diferenciado foi utilizado. Como atividade de casa, foi solicitada a tradução de um poema do LD.

P9 iniciou a aula com uma vídeo-aula. Na sequência, esclareceu as dúvidas de alguns alunos a respeito do vídeo e realizou uma atividade de gramática do LD, de forma descontextualizada. Não solicitou atividade para casa.

Podemos afirmar que os professores P1 e P6, que não utilizaram o LD em sala

de aula, tiveram dificuldade, tais como, P1 não tinha nenhum recurso de apoio e em alguns momentos da aula parava pra pensar no que escrever e falar, além de ter passado a aula escrevendo no quadro e os alunos transferindo para o caderno. P6 demonstrou ser mais organizado, pediu sugestões aos alunos e conversava sobre assuntos aleatórios.

Os professores P7 e P9 utilizaram o LD de uma maneira reflexiva e consciente. Ambos tinham um planejamento de aula, P7 fazendo sempre referência ao LD e refletindo na importância da aula de LI e de não esquecer o LD em casa, pois muitos alunos tinham esquecido e P9 fez uma reflexão sobre o vídeo, o qual iniciou a aula, intercalando conscientemente com a gramática proposta no LD. Já com relação a P8, percebemos que apresentou dificuldade na execução da prática didática em sala de aula e que o LD o ajudou como um apoio em alguns momentos onde os alunos questionaram que não estavam compreendendo a atividade, o professor solicitou duas vezes em diferentes momentos da aula, que abrissem os livros em determinadas páginas e prestassem atenção que ele iria explicar novamente de acordo com o livro.

Concluimos nossas observações de aulas com a ideia de que seria fundamental se todos os professores utilizassem o LD em suas aulas. Também seria proveitoso que todos os professores das escolas públicas observadas fizessem um planejamento prévio para suas aulas, pois há a possibilidade de um planejamento de aula, inserindo o LD com outras atividades colocando o LD como um suporte, facilitando o conhecimento dos alunos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Devido a aplicação dos questionários junto aos professores das escolas públicas e observações de aulas de inglês da prática docente, podemos concluir que é perceptível que o LD de LI vem enfrentando diversos problemas nas escolas em relação a sua utilização. Tal assunto, tão controverso, encontra alguns elementos que justificam sua razão.

O uso do LD encontra alguns problemas referentes a: a) Mecanismos facilitadores para o ensino e aprendizagem, como por exemplo: falta de planejamento para as aulas, b) ausência de uma perspectiva crítica de ensino voltada para a construção do conhecimento, e c) no papel do professor como mediador, um verdadeiro condutor do processo de construção do conhecimento.

Além disto, foi perceptível que o nível de conhecimento linguístico dos alunos está aquém do esperado para o ano/série. Ainda, percebemos durante as aulas observadas o tipo de avaliação utilizada, centrada apenas em avaliar positivamente as respostas corretas, ou seja, um processo mecânico de reforço positivo ou negativo. Portanto, todos estes fatores são relevantes para o insucesso com a utilização do LD na realização de algumas atividades durante as aulas ministradas.

Sendo assim, através dos questionários e das observações realizadas nas escolas, concluímos que quando os professores de LI conhecem o guia do PNLD, participam da escolha do LD na escola e utilizam o LD de forma planejada, em uma perspectiva de ensinar o aluno a aprender e não apenas de aplicar o conteúdo, o LD de inglês representa um recurso importante, até mesmo indispensável na sala de aula de LI. Quando há desconhecimento desses fatores por parte dos professores, gera-se uma inabilidade ao lidar com o LD e a utilização deste torna-se insatisfatória.

REFERÊNCIAS

NUNAN, D. **Designing and adapting materials to encourage learner autonomy**. In: BENSON, P. e VOLLER, P. (Eds.). *Autonomy and independence in language learning*. Harlow: Pearson, 1997.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes Oliveira e. **História do Material Didático**, 2007. Disponível em: www.veramenezes.com/historia.pdf Data de acesso: 13/02/2019

PNLD. **Guia de Livros Didáticos**. Ministério da Educação e do desporto - MEC, 1999.

SALAS, Marlene Ramírez. **English Teachers as Materials developers**. Actualidades Investigativas en Educacion. Vol. 4. N. 2, 2004.

TILIO, Rogério. **O Papel do Livro Didático no Ensino de Língua Estrangeira**. Revista Eletrônica do Instituto de Humanidades. UFF, UNIGRANRIO, Jul- Set 2008. Disponível em: www.researchgate.net/publication/266446385_O_PAPEL_DO_LIVRO_DIDATICO_NO_ENSI_NO_DE_LINGUA ESTRANGEIRA Data de acesso: 01/03/2019

VILAÇA, Marcio Luiz Corrêa. **Materiais didáticos de língua estrangeira: aspecto de análise, avaliação e adaptação**. In: *Revista Eletrônica do Instituto de Humanidades da UNIGRANRIO*, Rio de Janeiro, v. VIII, n. 32, jan./ma. 2010. Disponível em: <http://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/reihm/article/viewFile/1058/609>. Data de acesso: 13/02/2019

ANEXOS



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES.
DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS INGLÊS

QUESTIONÁRIO PG

1. Qual a sua Formação e há quantos anos está em sala de aula?
Letras Inglês - 20 anos.
2. Conhece o PNLD?
☒ Sim ☐ Não
3. Você participou da escolha do LD na escola?
☐ Sim ☒ Não
4. Se participou, como foi feita a escolha e quais critérios foram utilizados?
—
5. A escola recebe LD de língua inglesa fornecidos pelo PNLD?
☒ Sim ☐ Não
6. Você acredita na utilidade do LD como recurso indispensável de apoio em sala de aula?
☒ Sim ☐ Não
7. Você utiliza cotidianamente o LD de língua inglesa em sala de aula?
☐ Sim ☒ Não
8. Se a resposta for positiva, como você o utiliza em sala de aula?
—
9. Se utiliza, qual o livro e com que frequência?
—
10. Se não utiliza, porque não?
Não utilizo porque não tem livros suficientes para todos os alunos.
11. Você acredita que o LD é um dos recursos mais utilizados no ensino/aprendizagem de língua estrangeira?
☒ Sim ☐ Não

12. O que você considera de positivo e de negativo sobre o trabalho que pode ser feito a partir do LD de língua inglesa durante as aulas?

Positivo: O LD de Língua Inglesa é uma base para o professor e alunos.

Negativo: Por ser todo em língua Inglesa os alunos tem dificuldade em entender coisas simples enunciadas.

P6



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES.
DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS INGLÊS

QUESTIONÁRIO 77

1. Qual a sua Formação e há quantos anos está em sala de aula?
Filosofia. (Curso de Inglês, duração 4 anos). Estou em sala de aula há 2 anos.
2. Conhece o PNLD?
☒ Sim ☐ Não
3. Você participou da escolha do LD na escola?
☐ Sim ☒ Não
4. Se participou, como foi feita a escolha e quais critérios foram utilizados?
5. A escola recebe LD de língua inglesa fornecidos pelo PNLD?
☒ Sim ☐ Não
6. Você acredita na utilidade do LD como recurso indispensável de apoio em sala de aula?
☒ Sim ☐ Não
7. Você utiliza cotidianamente o LD de língua inglesa em sala de aula?
☒ Sim ☐ Não
8. Se a resposta for positiva, como você o utiliza em sala de aula?
Utilizo de acordo com a gramática do LD, faço uso de outros recursos, como por exemplo: filmes.
9. Se utiliza, qual o livro e com que frequência?
LP: English for Teens (editora Ática). Uso em todas as aulas, além de utilizar outras atividades envolvendo o conteúdo do livro.
10. Se não utiliza, porque não?
11. Você acredita que o LD é um dos recursos mais utilizados no ensino/aprendizagem de língua estrangeira?
☒ Sim ☐ Não

27

12. O que você considera de positivo e de negativo sobre o trabalho que pode ser feito a partir do LD de língua inglesa durante as aulas?

Aspecto negativo é que os LDs não condizem com a realidade dos alunos, apresentam conteúdos difíceis para os alunos. De positivo é que os livros auxiliam no desenvolvimento da aula.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES.

DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS

CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS INGLÊS

QUESTIONÁRIO 78

1. Qual a sua Formação e há quantos anos está em sala de aula?

FORMAÇÃO: LETRAS INGLÊS / 9 ANOS

2. Conhece o PNLD?

(X) Sim () Não

3. Você participou da escolha do LD na escola?

(X) Sim () Não

4. Se participou, como foi feita a escolha e quais critérios foram utilizados?

REUNIÃO DE PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL POR DISCIPLINA
EM QUE FORAM DISCUTIDOS PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS DE CADA
5. A escola recebe LD de língua inglesa fornecidos pelo PNLD? COLEÇÃO.

(X) Sim () Não

6. Você acredita na utilidade do LD como recurso indispensável de apoio em sala de aula?

(X) Sim () Não

7. Você utiliza cotidianamente o LD de língua inglesa em sala de aula?

(X) Sim () Não

8. Se a resposta for positiva, como você o utiliza em sala de aula?

FAÇO UM APOANHADO DE ATIVIDADES E TEXTOS QUE PODERAM SER UTILIZADOS NAS REAIS CONDIÇÕES DE TRABALHO NA ESCOLA PÚBLICA.

9. Se utiliza, qual o livro e com que frequência?

LIVRO: WAY TO ENGLISH (EDITORA ÁTICA). UTILIZO TODOS OS DIAS.

10. Se não utiliza, porque não?

—

11. Você acredita que o LD é um dos recursos mais utilizados no ensino/aprendizagem de língua estrangeira?

(X) Sim () Não

12. O que você considera de positivo e de negativo sobre o trabalho que pode ser feito a partir do LD de língua inglesa durante as aulas?

SE O PROFESSOR SEGUIR O LIVRO 'A RJSCA, OS ALUNOS COM CERTEZA PERDERÃO O INTERESSE NAS AULAS, CABE AO PROFESSOR ADAPTAR AS ATIVIDADES PROPOSTAS E ATÉ DESPREZAR ALGUMAS.

TRABALHAR DE AGORDO COM SEUS ALUNOS E COM O MATERIAL QUE TEM DISPONÍVEL NA ESCOLA.

O PONTO POSITIVO É QUE SERVE DE APOJO, FORNECE UMA LINHA A SER SEGUIDA, JÁ QUE OS ALUNOS SERÃO COBRADOS NAQUELES CONTEÚDOS UM POUCO MAIS NA FRENTE.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES.
DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS INGLÊS

QUESTIONÁRIO P9

1. Qual a sua Formação e há quantos anos está em sala de aula?

Letras Inglês - 4 anos

2. Conhece o PNLD?

☒ Sim () Não

3. Você participou da escolha do LD na escola?

() Sim ☒ Não

4. Se participou, como foi feita a escolha e quais critérios foram utilizados?

_____ x _____

5. A escola recebe LD de língua inglesa fornecidos pelo PNLD?

☒ Sim () Não

6. Você acredita na utilidade do LD como recurso indispensável de apoio em sala de aula?

☒ Sim () Não

7. Você utiliza cotidianamente o LD de língua inglesa em sala de aula?

☒ Sim () Não

8. Se a resposta for positiva, como você o utiliza em sala de aula?

Além do LD, faço uso das mídias sociais e atividades escritas envolvendo confecção de quadrinhos.

9. Se utiliza, qual o livro e com que frequência?

Alive (Editora Ática). Faço uso em todas as aulas, mas os alunos têm dificuldade para entender as atividades

10. Se não utiliza, porque não? *desse LD.*

_____ x _____

11. Você acredita que o LD é um dos recursos mais utilizados no ensino/aprendizagem de língua estrangeira?

☒ Sim () Não

12. O que você considera de positivo e de negativo sobre o trabalho que pode ser feito a partir do LD de língua inglesa durante as aulas?

Positivo, - porque ajuda o professor na prática em sala de aula, se houver um bom planejamento prévio.

Negativo - A linguagem do LD, não se encaixa no nível de inglês da maioria dos alunos.

Pg